

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	23800—estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 86	Anuncios e comunicados, por linha	3
Semestre	12400—estampilhado		Repetições	30
Trimestre	700—estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se a publicação dois exemplares	0
Brazil=Anno	73000—Semestre		Os srs assignantes teem em todas as suas publicações, o abtimento de 20 por cento.	
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas			

GUIMARÃES, 20 DE MARÇO

Inquerito agricola

Publicamos em seguida o questionario para as juntas promotoras de melhoramentos agricolas :

I.—Economia rural

- 1.º Areas occupadas pelas diversas culturas e obtidas, ou por avaliação directa, quando a haja, ou por avaliação indirecta com os elementos dos questionarios enviados pelas commissões concelhias.
- 2.º Produção media total de cada cultura; despesas medias; rendimento liquido medio.
- 3.º Afolhamentos; considerações (baseadas nos elementos fornecidos pelas commissões concelhias) sobre os principaes typos de afolhamento da região a grande e a pequena cultura.
- 4.º Numero de cabeças naturaes de gado de toda a especie; redução a cabeças normaes; relação para a area cultivada de cereaes.
- 5.º Quantidade de estreme aproveitavel para as culturas, produzidos pelos gados de cada concelho.
- 6.º Regimen agricola da região, ou sub região; métodos de exploração; assentos de lavoura—pequena cultura.
- 7.º Estado actual da industria agricola em geral, de cada cultura

- principal na região, ou sub-região. Progressos ou decadencia de cada cultura. Causas de decadencia.
- 8.º Melhoramentos a introduzir, indicação summaria do modo pratico de os realizar.
 - 9.º Relação entre a produção de cereaes panificaveis e o consumo na região.
 - 10.º População agricola. (Resumo dos quadros concelhios).
 - 11.º Salarios medios na região ou sub-região, annuaes ou diarios, com alimentos ou sem elles. Proventos accessorios dos salarios consagrados pelo uso. (Resumo dos quadros concelhios).
 - 12.º Influencia da emigração, e das obras publicas sobre a oscillação dos salarios.
 - 13.º Emigração; causas que a determinam. Numero de emigrantes na região, e destino. Numero de emigrantes, e procedencias (sendo possivel).
- II.—Propriedade—Usufructo**
- 1.º Constituição da propriedade na região. Considerações acerca da influencia que cada uma das formas da propriedade exerce sobre a agricultura da região.
 - 2.º Resumo geral dos quadros concelhios, relativos á divisão da propriedade. Relações para as areas totaes.
 - 3.º Acção e influencia da grande propriedade e da grande cultura na agricultura da região.

- 4.º Acção e influencia da pequena propriedade e da pequena cultura na região.
 - 5.º Conveniencia ou inconveniencia de se promover a subdivisão da propriedade; até que limite?
 - 6.º Causas que teem determinado a sub-divisão da propriedade na região. São antigas ou recentes?
 - 7.º Valores venaes medios de cada classe de terreno, para cultura principal, na grande, mediana e pequena propriedade.
- III.—Terrenos incultos**
- 1.º Area do solo improductivo :
 - a) Social ; das vias de comunicação, dos leitos dos rios e ribeiras, do terreno edificado, dos rocos.
 - b) Natural . dunas, praias, bacias salgadas, rochedos, cumiadas estereis.
 - 2.º Area das charnecas e matos
 - 3.º Area das pastagens naturaes
 - 4.º Relação de cada uma d'estas areas para a superficie total da região.
 - 5.º Causas determinantes do desaproveitamento cultural dos terrenos de pastagem e de charneca.
 - 6.º Possibilidade de cultura d'esses terrenos, modos praticos de a promover.
- IV—Culturas decadentes ou extinctas**
- 1.º Quaes são, e quaes as causas da decadencia e da extinção.

- 2.º Meios possiveis de as restaurar.
- V.—Culturas introduzíveis**
- 1.º Nas regiões devastadas pela phylloxera.
 - 2.º Nos terrenos abandonado pelas culturas cerealiferas.
 - 3.º Nos baldios e maninhos.
 - 4.º Nos salgados do litoral.
 - 5.º Nos paues e pantanos.
- VI.—Adubos**
- 1.º Fabricas de adubos artificiaes. Condições do fabrico. Preços
 - 2.º Importação de adubos, nos ultimos dez annos.
 - 3.º Considerações acerca do fabrico e emprego de estrumes de curral, marinhos e outros.
- VII—Gados**
- 1.º Considerações sobre a industria pecuaria da região. Progressos ou decadencia, e causas. Melhoramentos a introduzir.
- VIII.—Estatistica**
- 1.º Resumo geral de todos os dados estatisticos colligidos pelo inquerito directo aos concelhos.
 - 2.º Diagrammas monographicos para as diversas culturas, arvoredos, prados e pastagens, e gados.

COMMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 16 DE MARÇO

Presidencia do sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes; presentes os srs. Jose de Castro Sampaio e José Ferreira d'Abreu, vogaes.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

Leram-se os seguintes Officios :

—Do sr. governador civil recomendando á camara para proceder á nomeação das juntas de parochia de S. Faustino de Visella, Pencello, Paraiso, Matamá, Leitões, Ronfe, S. Lourenço de Seixo, Gemeos e Serzedello.

—Do sr. presidente da camara de Braga, recomendando a inscripção de um mancebo no recenseamento militar, por ter domicilio n'este concelho.

—Do mesmo sr., idem.

—Do sr. presidente da camara de Felgueiras, recomendando a inscripção de 3 mancebos no recenseamento militar, por terem domicilio n'este concelho.

FOLHETIM

ORIGEM

DA

GRUTA-ERMIDA E HOSPICIO

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

DA

PENHA

(Continuado do n.º 254)

n'ella uma Imagem da sua Santissima Mãe, a Virgem Senhora Nossa, e assim a mandou fazer a Braga. Feita a Santissima Imagem, que é d'esculptura de madeira, e de tres palmas d'estatura, com o Menino Deus em seus braços, e de muita formosura, a collocou em a mesma lapa, que ficava em baixo, em que elle em os principios se recolheu, compoundo-lhe um altarsinho com uns papéis, e alli perseverou algum tempo (2); e como a obra mostrava ser de Deus, não faltaram devotos, que concorressem a visitar a Senhora, e ao seu Ermitão; a isto cresceu tambem a fé, e começaram com ella a invocar a Senhora, quem se deu o titulo do mesmo lo-

gar, invocando-a Nossa Senhora da Penha. E a mesma Senhora que inspirou, que alli se collocasse entre aquellas penhas a quiz tambem ennobrecer com maravilhas; porque logo começou a obrar muitas e com ellas se divulgou a fama, e com as suas vozes começou a concorrer com devoção a gente a buscal-a, e a veneral-a; a qual vendo a Senhora n'aquella lapinha tão pobre, offerencia as suas esmolas ao Ermitão, para que melhor lhe compozesse o logar. E como elle era virtuoso, e dava bom exemplo, e sabia obrigar a todos com a sua graça e modestia, todos o desejavam ajudar para augmento da sua Ermida.

«A situação d'este promontorio, e novo Santuario da Senhora da Penha, vem a ser que no alto d'aquella serra se levantam uns altissimos penhascos, e no meio d'elles dis-

poz Deus uma grande, e comprida entrada nao com muita luz, (a qual se lhe poderá dar pelo tempo adiante maior). Por esta entrada se sobe a outra mais alta, e d'esta por uma escada de muitos degraus que dispoz o Ermitão, se faz caminho a uma varanda, pela qual se entra para a nova casa da Senhora. É de saber, que esta Casa hoje da Senhora, era uma furna, ou lapa, como ainda é ao presente; porque do mesmo penhasco, e rochedo são formadas as paredes, e o tecto. E porque o destrito era apertado, e estreito, lhe fez o Ermitão, em ordem a o alargar, algumas minas, e com fogo fez mais espaçoso lugar. E como o rochedo era altissimo, fez o Ermitão, que no alto d'elle se mettessem algumas través, (porque então não chegariam os seus cabeças a lhe formar alguns arcos de tijolo; ou porque este não o

haveria, o que se poderá fazer pelo tempo adiante).

«N'aquelle vão, e sobre aquellas través, que assalhou muito bem, dispoz a Casa, e Ermita da Senhora, e para ella depois de composta, e accada, ainda que pobremente se trasladou a Imagem da Virgem Nossa Senhora, do seu primeiro logar, ou lapinha em que o Ermitão a havia posto. Nesta nova Casa lhe levantou um Altar adornado com papéis pintados, e suposto que tudo está ainda muito pobre, ainda assim o acceio, e a fervorosa devoção do Ermitão, faz que tudo se estime, e louve como precioso. E se espera que venha a crescer muito aquelle limitado lugar, em um grande e devoto edificio.

«Depois que o Ermitão se vio alli quieto, e socegado, em uma lapa d'aquelle promontorio, lhe inspirou Deus collocar

(*) Na loja, que descrevemos, e que hoje fica inferior ao pavimento da Gruta-ermida.

valor de 99\$850 reis; o foro annual de 2\$000 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar Manoel Duarte, da dita freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, pela sua propriedade denominada do Castro ou Crasto, situada na mesma freguezia, no valor de 44\$000 reis; e o foro annual de 1\$600 reis em dinheiro e 2 gallinbas, ou 400 reis por ellas, com laudemio da quarentena, que era obrigada a pagar Maria da Silva, viuva, hoje fallecida, pela sua propriedade denominada do Castro ou Crasto, situada na referida freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, no valor de 43\$000 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, pena de revelia.

Guimarães 4 de março de 1887.

Verificado Santos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

EDITAL

A Junta de parochia da freguezia de Serzedo, do concelho de Guimarães

FAZ saber que na casa da camara e na sede da parochia, se acha em reclamação por espaço de 15 dias, a contar do dia 22 do corrente o lançamento da derrama parochial da mesma freguezia relativo ao anno corrente.

Findo o prazo da reclamação estará a mesma derrama em cobrança por espaço de 30 dias e quem não pagar dentro d'esse prazo será compelido a esse pagamento por meio de execução administrativa.

Serzedo, 19 de março de 1887

O presidente da Junta

José Leite Guimarães Junior

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que nos Paços do Concelho, durante oito dias a contar de 21 do corrente, estarão patentes ao publico as contas da gerencia municipal relativas ao anno de 1886, acerca das quaes todos e quaesquer eleitores do concelho tem direito a fazer observações por escripto para irem juntas ao processo.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 16 de março de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscreevi.

O Presidente

Luiz Martins Pereira de Menezes

GUIA DE CONVERSAÇÃO

EM PORTUGUEZ FRANCEZ, INGLEZ,

ALLEMÃO

POR

D. M. RAMSEY JOHNSTON

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos no inventario de maiores a que se anda procedendo por obito de João José d'Almeida Bravo, solteiro, maior, e morador que foi no logar do Bravo da freguezia de Santo Estevão de Urgezes d'esta mesma comarca, dentro do referido prazo.

Guimarães 23 de fevereiro de 1887.

Verificado Santos

O escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascareuhas

EDITAL

A Comissão Municipal do concelho de Guimarães

FAZ saber que tendo a Camara deliberado contrahir um emprestimo de reis 56:000\$000 a juro não excedente a 5% com applicação ao pagamento de emprestimos anteriores e á construcção d'um matadouro e d'outras obras, se acha aberto concurso por tempo de 20 dias a contar de 14 do presente mez, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas ou corporações, que pretendam tomar o mesmo emprestimo, a apresentarem as suas propostas em carta fechada, devendo ter em vista as respectivas condições, as quaes se acham patentes na secretaria municipal para serem examinadas por quem interessar, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães, 9 de março de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscreevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes

Grande Hotel

CALDAS DAS TAIPAS

José Garrido, proprietario do «Hotel Central», em Guimarães, abre no 1.º de maio um novo hotel nas Caldas das Taipas, denominado—Grande Hotel—, e installado no antigo palacete da casa de Villa Pouca.

O Grande Hotel tem a grande vantagem de estar muito proximo do estabelecimento thermal, pois que apenas está distante d'elle cerca 15 metros. Limpeza, accio e mesa inexcitaveis.

VENDA DE CASA

Vende-se uma casa sita no Largo de S Thiago, com os numeros 17, 19, 21, e 23, com bons commodos.

N'esta redacção se dão informações.

Fundição e Serralharia

RUA DE VICENTE N. GUIMARÃES

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serralharia dos Capuchos tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encomendadas, quer de fundição, quer de serralharia.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cozinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem cebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriam etc o seu novo proprietario.

Banco Mercantil Portuense

Paga-se o dividendo do 2.º semestre de 1886 das accções d'este banco na razão de 7\$500 reis cada uma, em casa do agente Domingos José de Souza Junior, n'esta cidade.

Guimarães 10 de fevereiro de 1887.

Banco de Portugal

O dividendo do 2.º semestre de 1886, na razão de 4% livre d'imposto de rendimento, paga-se no Banco de Guimarães todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde, a contar de 21 de fevereiro de 1887, inclusivé

Sociedade Martins Sarmiento

Os alumnos das diversas escolas do concelho, que não tenham posses para comprar os compendios que lhes forem necessarios, podem requisital-os á Sociedade Martins Sarmiento, que lhes fornecerá, provando os alumnos a sua pobreza. Guimarães, 15 de janeiro de 1887.

O secretario, Adolpho Salazar 8-159

AVISO

os commerciantes e lavradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão imoluta fazem-se adiantamentos sobre mercadorias de todas classes: fructa vishos etc.

Escrever directamente R. MACDONALD & C.ª

137 BORAUGH HIGH STREET

LONDON

5-24

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. QUINTELLA

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, aos testados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construcção das suas machinas e obellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu acceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que se combinar entroca da machina velha.

A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:

Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem egua!

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como

nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES



SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.



SINGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, supplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algoões, torças e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

VICTOR HUGO

LUGAN & GENELIOUX

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 300 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no rto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remoneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CÍVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Afonso, 4 e 9 —Porto.

Adefeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

Snr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despesas da Creche de S. V. cente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

Em 13

E 23

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada porarta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA,—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.
TRENT,—Em 28 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos,

Accesita-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.—Para mais esclarecimentos dirigir à Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23 —aos agentes **Guilherme C. Tait & C.ª** ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José. Goncalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entretcho, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Paris, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES
GUIMARÃES